

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAS

2º ANO

MATERIAL DO ALUNO

FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS
2º ANO

CADERNO DO
ALUNO

L I V
I I V
L I V

laboratório
inteligência
de vida

INTRODUÇÃO

Prezados alunos,

Neste ano letivo que se inicia, vocês devem estar percebendo muitas novidades, sendo uma delas este caderno de LIV. Aliás, o que é o LIV e por que estudamos isso na escola? Afinal, sempre escutamos que a escola é o lugar onde aprendemos Português, Matemática, História...

Após muito estudo, diversos pesquisadores na área da educação chegaram à conclusão de que, para se aprender Português, Matemática e História, também são necessárias outras habilidades. Trata-se de perceber a melhor forma de falar e de se relacionar com outras pessoas, tanto da escola quanto da família. Acreditamos que essas habilidades são exatamente as que permitem um bom relacionamento com todos aqueles que estão à nossa volta.

Mas como vamos fazer isso?

Por meio de conversas em grupo e atividades muito divertidas! E sempre na companhia do Geraldo, que vai acompanhá-los o ano inteiro, toda semana, ao lado dos professores.

O livro *O caderno do Geraldo*, escrito por Blandina Franco e ilustrado por José Carlos Lollo, apresenta diversas situações em que Geraldo, personagem principal da história, tem que compreender o que seus amigos, colegas e família estão sentindo para lidar melhor com cada situação. Cada capítulo traz sentimentos novos e diferentes.

Além disso, a turma ganhará um Geraldo de pelúcia para que, a cada semana, um aluno diferente o leve para casa e apresente para a turma como foi seu fim de semana com ele. Isso mostra que aquilo que aprendemos na disciplina de LIV não precisa ficar só na sala de aula.

Afinal, estamos o tempo todo em contato com pessoas que pensam e agem de maneiras diferentes de nós, e os ensinamentos dessa disciplina nos ajudam justamente quando encontramos essas pessoas.

Por isso, vire a página, conheça seu caderno e, principalmente, conheça o Geraldo e suas aventuras! Esperamos que seja uma aula muito divertida e diferente!

Equipe LIV

OI, EU SOU O TOMÁS.



Se você leu o livro *A caixa do Tomás*, você já me conhece.

Mas, se você não leu o livro, não sabe quem eu sou.

Por isso, eu vou contar algumas coisas para que você me conheça melhor.

Então...

Eu tenho uma irmã que se chama Valentina.

Meu melhor amigo é o Geraldo, que é meu primo, e ele tem uma irmã, que se chama Gigi.

Eu e o Geraldo temos a mesma idade, e a Valentina e a Gigi também. Até pouco tempo atrás eu achava que isso não era coincidência, mas sim uma regra.

Eu achava que era assim em todas as famílias: todos os primos nasciam nos mesmos anos. Agora eu sei que isso é besteira: nem sempre os primos têm a mesma idade. Mas na minha família é assim, fazer o quê? Como é na sua?

E agora também não penso mais nisso, porque, conforme a gente cresce, estuda, faz novos amigos na escola e finalmente descobre o que quer dizer a palavra “coincidência”, outras palavras aparecem na nossa vida, como “empatia”, “chorumela”, “resiliência”, que rima com “coincidência”, e “fandango”, que, além de ser um salgadinho, também é uma dança.

Eu moro com a minha família em uma casa que tem um quintal com árvores. Em uma delas tem uma casinha que é só minha e é onde eu brinco sozinho ou com o Geraldo. É também onde eu como pedaços ainda quentes do bolo de chocolate que a Odete faz, porque minha mãe diz que bolo quente dá dor de barriga, então eu tenho que comer escondido dela.

Nos finais de semana, a minha mãe e o meu pai fazem almoço em casa e o Geraldo vem com a Gigi e a mãe deles, aí a gente brinca o dia todo.

A vó Lena também vem sempre, mas meu vô não vem mais, porque ele morreu, e essa foi a coisa mais triste que aconteceu na vida de todo mundo aqui em casa. E eu não quero contar isso de novo porque eu não quero mesmo.



Na minha casa da árvore tem um monte de coisa. Tem brinquedo, tem bolacha, tem a almofada que minha mãe fez para eu sentar, tem formigas e tem uma caixa colorida, que é onde eu guardo o que eu sinto.

Eu sei que não dá para guardar sentimento dentro de uma caixa, que sentimento não é uma coisa que a gente dobra e coloca dentro da gaveta de cueca ou debaixo do sofá. Nessa caixa, eu guardo coisas que são importantes para mim, que me lembram de alguma aventura, brincadeira, felicidade, tristeza ou passeio que eu fiz, e essas lembranças são sentimentos para mim, entende?

Então, agora, chegamos ao ponto em que todo mundo me conhece o mesmo tanto, independentemente de ter lido ou não o livro *A caixa do Tomás*, e eu já posso parar de contar coisas do livro.

A única coisa que ninguém sabe ainda são as histórias que o Geraldo vai contar no novo livro. E você não sabe disso porque isso ainda não aconteceu, então, na verdade, nem eu sei.

Mas eu imagino que esse próximo livro vai ser cheio de desenhos, porque tem uma coisa que eu não contei para ninguém no livro *A caixa do Tomás* e que eu vou contar agora: o Geraldo fica o tempo todo distraído desenhando em todo lugar com qualquer lápis ou canetinha que ele encontra. Teve uma vez que ele desenhou uma caveira extraterrestre mortífera na almofada do sofá da sala do sítio da tia Wanda, e fez isso enquanto ela explicava como era perfeitamente possível fazer um chocolate mais gostoso do que qualquer um que a gente já tivesse comido, usando um cacau plantado no pomar dela. O que aconteceu depois foi incrível, mas eu não vou contar, porque este ano quem vai contar histórias é o Geraldo, e não eu.



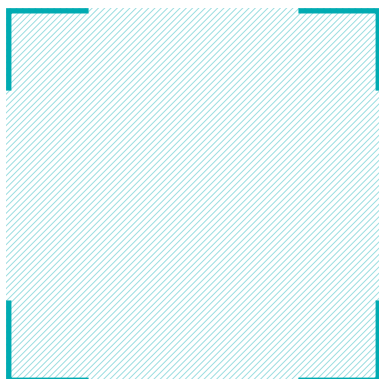
10

ATIVIDADE 01

MEU PRIMEIRO
DIA DE AULA

A large rectangular area defined by a dashed teal border, intended for a student to write their response to the activity. The box is empty and occupies most of the page's width and height.

Como me sinto...

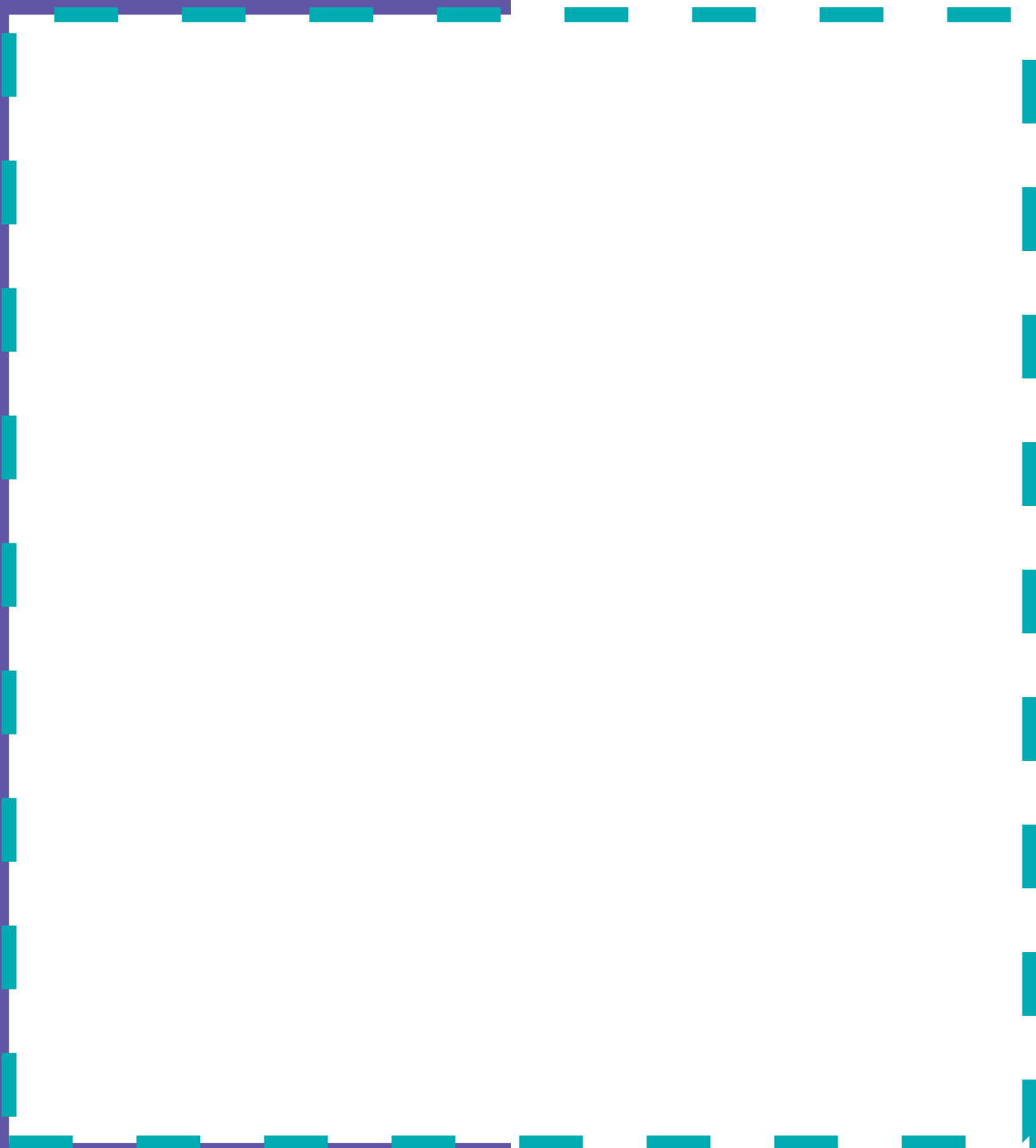




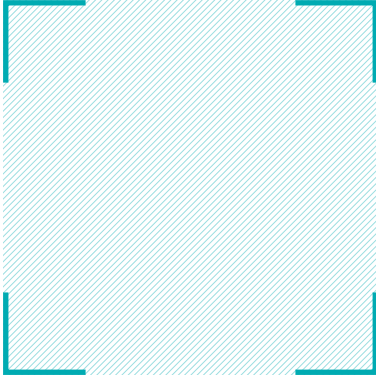
12

ATIVIDADE 02

TRABALHO EM GRUPO



Como me sinto...





ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAS

2º ANO

ORELHAS DO GERLADO

